

fugir, atravassando o Tamisa, para escapar ás galés.

As associações dos artistas

mechanicos iniciaram subscrições para socorrer o seu velho companheiro.

NOTICIARIO

ASSASSINATO

Escrevemos ainda sob a dolorosa e profunda impressão que nos causou o assassinato perpetrado no ultimo domingo.

Custa a crer que o instincto do homem seja tão mau, tão perverso, tão bestialmente feroz, que sem um motivo poderoso, sem uma razão soberana, provoque um outro que segue, pacato, o seu caminho e o mate traiçoeiramente, cobardemente, com a mesma serenidade e placidez que experimentaria se por ventura estivesse praticando uma bella acção.

E, no entanto, os factos ahí estão a proval-o.

O ladrão que de emboscada assalta o viandante e lhe rouba a vida para extorquir o dinheiro que elle leva, è para nós um criminoso menos repugnante do que aquelle que extermina uma existencia pela mais pequena futilidade.

E embora ambos sejam assassinos e ambos sejam auctores de uma monstruosidade para a qual, felizmente, ha punição severa; embora a ambos a sociedade condene e de ambos ella, no interesse proprio, reclame a expulsão do seu seio, a verdade è que ha uma enorme differença entre as almas d'esses dous scelerados.

Porque um matou com o mobil no roubo, com o fim de conseguir dinheiro para a sua subsistencia ou para satisfazer os seus vicios; ao passo que o outro matou unica e exclusivamente por praser, para cevar o seu odio, injustificavel ás vezes, para saciar a sêde da vingança.

Perante a lei o primeiro è merecedor de maior castigo pela aggravante do roubo; todavia a nossa consciencia revolta-se mais contra o segundo, cujo delicto só manifesta uma ferocidade estupi-

è serio.

—Sou só ouvidos ante V. reverencia.

—Pois bem: Mariquinhas será sua esposa.

Nos olhos de Nuno brilhou um clarão de alegria.

—Iremos na segunda feira a Braga, continuou o abbade; terça ou quarta estaremos de volta com tudo prompto.

—Apoiado! bradou satisfeittissimo o morgado.

—Já vê que até meados do mez estará tudo concluido.

—Diabo! será pouco tempo!

—Peste!... ha-de chegar.

—V. senhoria assim diz o eu creio.

—E' tal qual eu dizia: a rapariga lá tem suas ideias, mas isso bagatella.

—Assim será; mas...

—Mas... que?

da e animal.

Aquelle ainda poderá fazer-nos vibrar a corda da sensibilidade pela desgraça da sua sorte; mas este jámais conseguirá accordar em nosso peito a menor piedade ou comiserção.

Eis o que podemos apurar acêca do modo como foi praticado o crime e das occorrencias que o antecederam:

Seriam approximadamente umas 7 e meia horas da noite de domingo passado, quando Antonio Fernandes Torres—a victima—solteiro, alquilador, de 28 annos d'edade, natural e residente na freguezia d'Apulia em companhia de seus paes, regressava no seu carro da freguezia de Navaes, comarca da Povia de Varzim,—onde tinha ido levar alguns passageiros,—à freguezia de Fão, a fim de conduzir depois d'esta para a de Apulia o sr. Antonio da Graça Hypolito e familia que ali se encontravam a gosar as importantes festas que n'esse dia e no immediato se realisavam á milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus.

Dentro do carro vinham uns quatro individuos para assistirem ao fogo e na boleia, ao lado do assassinado um rapazola seu amigo—o mesmo que fez o obsequio de prestar-nos a maior parte d'estes esclarecimentos—de nome Manoel Gomes da Silva, tambem solteiro, de S. Julião de Passos (Braga) que deverá ter uns 19 annos d'edade e com o qual o morto travara ha tempos conhecimento em Barcellos, aonde o Silva costuma ir ás quintas feiras vender as suas obras de marceneiro.

Conversavam tranquilla e alegremente, dizendo o des-

—Mas ella è capaz de se oppor á ultima hora.

—Que dizeis morgado: cuidaes isso de minha sobrinha?

—Não meu amigo: isto è uma supposiçào. Todavia ella ainda se lembra...

—De quem? entrecortou o abbade.

—D'esse Vermelho maldito!...

—Oh! esse já a estos horas reside no buxo d'alguma baleia!...

E em seguida, baixo, muito baixo, accrescentou:

—E elle tão perto de nós...

—E' certo, disse Nuno. E' penna não ser verdade o boato que corre!...

—Não temos tempo a perder. Vá a casa e prepare-se; amanhã, ao romper da alva esteja aqui.

E o morgado pulando de contente, sahio da residencia. De-

ditoso Torres ao companheiro ter-lhe corrido bem o dia, pois entre *fanicos* que havia feito e o frete que ia concluir, contava apurar uma quantia muito soffrivel e relativamente grande, quando á distancia, pouco mais ou menos de cem metros do lado sul do cemiterio de Fão, encontraram um grupo formado de cerca de 15 pessoas que caminhava em sentido inverso ao que elles seguiam.

A passagem pelo referido grupo, fúm individuo qualquer que d'elle fasia parte, gritou para o carro parar e mandou ao cocheiro que descesse.

Este, que ignorava o perigo que corria e que tambem não era dos menos corajosos nem dos menos fortes, assim o fez, levando na mão o chicote, talvez mais por habito do que por outra cousa, pois como arma de defesa era fraca.

Um dos individuos do grupo, naturalmente o que tinha chamado, adiantou-se para elle e descarregou-lhe uma cacetada, porem o Torres que lhe tinha percebido a intenção e por tanto já estava em guarda, fugiu-lhe com o corpo para o lado, não sendo atingido e, por seu turno, vibrou-lhe uma pancada na cabeça com o cabo do chicote, e subindo rapidamente para a boleia fustigou os cavallos que partiram a galope, emquanto que atraz do carro,—que n'essa altura só conduzia dentro um passageiro visto que os outros trez se terrem raspado ao verem o que se passava,—corriam dous homens arremessando-lhe pedras.

Chegado, porem, á extrema norte do cemiterio e encontrando a Joaquim Martins, do logar de Criaz, da sua freguezia, que, com a mulher, seguia do local da romaria para casa parou os cavallos e disse-lhe: «O' Joaquim vem alli dous homens a desfeitar-me; anda lá commigo».

O Martins que è homem tão valente e resolutio como bom jogador de pau, accedeu ao pedido, dirigindo-se ambos para o lado donde vinham os apedrejadores, seguidos a curta distancia pelo Silva que è uma das testemunhas presenças do crime, ficando

pois vinham-lhe à ideia os encantos da sua futura noiva e ao mesmo tempo a sua trivial indifferença. Esfregava depois as mãos e accrescentava:

—Sendo minha... eu a curarei d'essa doença...

São passados quinze dias.

Na pequena igreja, que então ficava junto a Barbeitos, nos *Cubellos*, (2) celebrava-se pomposamente o casamento da *Fidalguinha* com o morgado dos Cunhas.

O adro estava repleto de povo.

Os noivos entraram o fojo,

(2) O Tombo da freguezia, pinta-nos uma descripção d'esta pequenina abbadia. O apresentado era de S. João Darga. A igreja era como já disse nos *Cubellos*; junto ao adro havia uma pequena casa.

Nos principios do seculo passado mudaram-na para o local onde hoje se encontra. Foi acabada de concluir em 1810.

o carro parado na estrada.

Defrontaram-se com elles poucos passos ao sul do cemiterio.

Um, o que trazia o casaco vestido, fez frente ao Martins trocando-se entre elles algumas palavras.

O outro, o que só trazia colete, aproximou-se do Torres e cravou-lhe nma navalha ou uma faca no ventre, arremessando-a em seguida ao ar.

Isto passou-se tudo em menos tempo do que leva a lêr-se.

O Torres sentindo-se ferido levou a mão ao ventre e gritou: «Oh Martins! prende esse homem que está em mangas de camisa que me picou e já tenho as tripas de fóra», accrescentando o Silva, que n'essa occasião correu para junto do ferido, «prenda que eu vi».

O Martins assim fez.

Correu sobre o assassino indigitado, ao qual alcançou logo.

Os restantes individuos que formavam o grupo, e que já está averiguado serem da Estella, comarca da Povia de Varzim, cresceram sobre elle afim de o obrigarem a soltar o preso; e como presumissem logo que seria baldada toda a phraseologia que empregassem para libertar o homem, trataram de uzar logo de um *argumento* mais concludente e pesado—o cacele.

O Martins defendeu-se d'algumas pancadas que lhe fizeram; porem para isso teve de largar o preso por momentos, agarrando-o novamente,—pois elles desistiram do intento, decerto por ouvirem dizer que estava morto um homem—e conduzindo-o para Fão, onde o entregou ao regedor, sendo ajudado por varias pessoas que n'essa occasião se achavam no local do crime.

O Silva levou o infeliz, que ainda vivia, para dentro do carro, auxiliado por Joaquim Fernandes Eiras, Celestino da Graça Hypolito e outros, partindo todos com elle immediatamente para a casa dos paes, que, como dissemos, è sita na freguezia d'Apulia, onde chegou já morto.

Suprimos, por desnecessaria, a descripção das lagrimas e dos gritos que houve quando os paes viram levar-lhe para casa o cadaver do filho a quem elles tanto queriam, e que ainda ha bem poucas horas d'ella havia

precedidos dos convidados e familia.

Nuno, trajava elegantemente segundo o costume da epocha. E' claro que quando a moda chega ao Minho, tem decorrido seculos; portanto dizer-se que o morgado trajava pelo figurino, equivale a dizer que elle vestia ao modo do seculo XVI, isto è: calção de velludo roxo, justillo de seda verde e casaca de velludo tambem verde, adornada com magnificas rendas de Vian-na; nos pés elegantes sapatos de bezerro com fivellas de prata; na cabeça um fino chapéu de feltro adornado de alvacentes plumas.

E' claro que se apparecesse em Lisboa n'essa epocha tomariam por um revolucionario do tempo dos Philippes...

Vamos ver agora a noiva.

Traje de luto. Dir-se-hia uma

saido alegre, satisfeito e cheio de vida, para ganhar o pão.

O leitor facilmente avaliará, partindo do principio de que o coração d'um pae, quer se abrigue sob os andrajos d'um mendigo, quer sob as galas d'um rei, è por igual sensível ao amor, como ao soffrimento.

O supposto assassino veio n'essa mesma noite de Fão para esta villa algegado e guardado por quatro cabos de policia, dando entrada na cadeia cerca das 9 horas.

Chama-se Manoel José Pereira, tem 27 annos de edade e è natural da Estella. E' casado ha 5 annos com Maria Antonia da mesma freguezia, e tem dois filhos pequenitos.

Antigamente era vendedor de pinhas; agora, n'estes ultimos tempos, occupava se em carregar toros de pinheiro na estação do caminho de ferro de Laundos.

A sua estatura è regular; tem olhos negros e grandes, fronte alta, cabello castanho escuro barba preta e rosto comprido.

Veste calça de cotim, colete de casimira avelhado, casaco preto já roto, chapéu de aba larga, e usa botas pretas bastante estragadas. Traz sobre os hombros um casaco que lhe emprestaram na occasião em que o conduziam para a cadeia.

A camisa que vestia quando foi preso, tem uma mancha de sangue no braço direito, junto ao hombro.

Ao que nos consta até hoje ainda não confessou o crime de que è accusado, mas parece não haver duvida de que elle è o seu auctor.

Na passada 2.^a feira, ao meio dia, partiram d'esta villa para casa do assassinado, as dignas auctoridades judicias e administrativa, a fim de levantarem o respectivo auto, procederem a investigações e ser autopsiado o cadaver, para o que foram acompanhadas dos facultativos snrs. Drs. Cypriano Alexandrino da Silva e Augusto Moreira Pinto.

Do resultado da autopsia nada podemos informar por ser, por emquanto, segredo de justiça; sabendo nós apenas que o ferimento—que tem 6 centímetros de comprimento por 3 de profundidade, e foi feito na linha media da região epigastrica,—atingiu o intestino delgado, produziu-se a

joven viuvinha que toma segundas nupcias.

Esta contradicção foi notada por todos. O noivo tão garrido e a noiva de luto.

O povo è filosofo. Na sua linguagem rude sabe tambem traduzir os sentimentos alheios.

—Como ella está triste!... cochichava uma rapariga no meio da multidão.

—Ainda tem pena do outro que morreu!

—Que linda que era a fidalga! exclamava ainda uma terceira.

(Continua)

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos escotha. Bom cartãos, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

morte pela hemorragia.

Por suspeitas de cumplicidade no crime foram detidos dous homens que já estão em liberdades visto se verificar não haver motivo nenhum contra elles.

A digna auctoridade administrativa d'este concelho, requisitou à da Povoia a captura de 3 individuos da Estella que hoje devem dar entrada nas cadeias d'esta villa, sobre quem recahem suspeitas, por virtude das declarações do preso.

As testemunhas que na administração hão deposto, consta-nos o teem feito de modo desfavoravel para o supposto criminoso, sendo de louvar o zelo que o ex.^{mo} administrador tem dispendido para conseguir pôr a verdade bem a descoberto.

Ha quem diga que o assassinado e o assassino haviam tido uma rixa qualquer ha tempos e que o crime que tanto nos emocionou é uma sequencia d'ella.

A arma com que praticado o assassinato não foi encontrada, apesar das diligencias n'esse sentido empregadas.

No local do crime, viam-se ainda na 2.^a feira, duas nodas de sangue. O carro que conduziu a victima e de que ella era proprietaria, tambem tinha no assento do lado esquerdo e no fundo umas pingas de sangue.

Na freguezia, aonde fomos 2.^a feira para melhor informarmos os nossos leitores, era grande a consternação. Todos lamentavam profundamente, e com grande sentimento, a morte do desditoso moço, que nos disseram ser muito pacato, muito respeitador e um homem de trabalho.

Aos ex.^{mos} snrs. dr. Delegado do Procurador Regio e dr. José d'Azevedo Vasquinho administrador do concelho, agradecemos pehorados todas as deferencias que se dignaram dispensar-nos.

A' ULTIMA HORA

Como sabemos que chegavam hoje os 3 individuos que se presume tivessem cumplicidade no crime, cujas capturas haviam sido requisitadas para a Povoia, e um dos quaes até era accusado pelo preso de ser o auctor do assassinato, demoramos a tiragem do nosso jornal para podermos dar aos leitores qualquer noticia de sensação que houvesse.

Effectivamente á meia hora da tarde deram elles entrada na administração d'este concelho. Chamam-se Manoel Antonio de Miranda, (o Carregosa) Domingos Ayres de Jesus e Joaquim Gonçalves Justa (os Latas) residentes na Estella.

Depois de interrogados, foram acareados com o presumido assassino, mantendo este a affirmativa que fizera de que fora o Carregosa quem matara o Torres, mas cahindo em varias contradicções.

No final — depois das 4 horas — recolheram todos á cadeia, devendo amanhã ser interrogados de novo.

Apesar da negativa tenaz do Pereira é convicção nossa, como de todos em geral, ter sido elle o auctor da morte do infeliz rapaz.

Soirée

A *soirée* que na ultima sexta feira se realizou na casa da *Assembleia Espozendense*, obsequiosamente cedida para tal fim pela digna direcção, decorreu ainda mais cheia de entusiasmo do que a do penultimo domingo.

Desde as 9 horas da noite d'aquelle dia, até ás 6 horas da manhã do dia immediato, dançou-se sempre, n'um crescendo extraordinario de animação.

Os momentos de descanso, poncos e curtissimos, estavam precisamente na razão directa do desejo que todos experimentavamos de bem aproveitar essas horas de gozo que, talvez, só tarde tornarão a repetir-se.

E por isso as musicas succediam-se quasi ininterruptamente e os pares rodopiavam infatigáveis ao som do piano, que ora vibrava os accordes rythmados d'uma *vals*, ora as notas alegres e saltitantes d'um *pas de quatre*.

O salão que havia sido ornamentado muito á pressa e muito singelamente—o que não quer significar de modo nenhum que o seu aspecto deixasse nada a desejar, pois, ao contrario, d'essa decoração simplissima resultava até um effeito deveras agradável—, estava repleto de damas e cavalheiros d'esta villa e Fão.

Novamente tivemos o ensejo e o praser de admirar as ex.^{mas} snrs.^{as} D. Zeila Nunes e D. Bertha Nunes no recitativo do monologo «O baptisado da boneca» e na scena comica «As creadas d'agora».

Estas gentis e extremosas filhinas do sr. Antonio Joaquim Nunes, importante capitalista actualmente residente n'aquella freguezia, mais uma vez arrebataram a sala, que lhes fez uma ovação quente e prolongada, applaudindo-as calorosamente pela maneira graciosa e distincta como se desempenharam. Ao sr. Nunes e ás suas sympathicas filhas os nossos parabens.

D'entre os assistentes recorda-nos ter visto as ex.^{mas} snrs.^{as}:

D. Adelaide Gonçalves Vianna
D. Albertina Cardoso
D. Aida Alexandrino
D. Amelia de Barros Lima
D. Amelia Dias de Barros Lima
D. Amelia Paschoal R. da Fonseca
D. Angela Vianna de Lima
D. Arminda d'Almeida Paschoal
D. Bertha Nunes
D. Cecilia Ribeiro Vianna
D. Christina Pinheiro
D. Clara Pinheiro Nunes
D. Conceição de Sá
D. Corina Mendes G. Fonseca Lima
D. Emilia Leitão Faria
D. Eugenia C. d'Almeida Abreu
D. Eugenia Ribeiro Vianna
D. Etelvina de Barros Lima
D. Idalina de Barros Lima
D. Joaquina Alexandrino
D. Josephina Alexandrino
D. Julia Augusta F. Ramalho
D. Maria José Granja
D. Maria Pinheiro Gama
D. Maria Rosalina Granja
D. Marianna G. Vianna Lopes
D. Nathalia da Costa Terra
D. Philomena Pinheiro
D. Rosaria Cardoso
D. Sarah Cardoso
D. Thereza Ribeiro Vianna
D. Valentina de B. Lima Paschoal
D. Zeila Nunes.

e os snrs:

Alberto Zagallo
Alfredo Campos
Alfredo Vianna de Lima
Alvaro Carvalhal
Alvaro Pinheiro
Amadeu Cardoso
Antonio Paschoal

Antonio Domingos Lopes
Antonio Joaquim Nunes
Antonio Ribeiro da Fonseca
Antonio Villa-Chã Pinheiro
dr. Arthur de Barros Lima
Augusto d'Oliveira Pinto
Brigido Grana
Cleto José Fernandes
dr. Domingos Alexandrino
Eduardo Lino Leão de Vasconcellos
Ernestino Pinheiro Magalhães.
Francisco Xavier Vianna
Franklin Nunes
Gaspar Vianna
Hernani de Sá
Henrique de Barros Lima
dr. João de Barros
dr. João Caetano da Fonseca Lima
João da Silva Lopes Cardoso
João Vasconcellos
Joaquim Vianna Lopes
José Antonio Pereira Villela
José da Costa Terra.
José Candido da Silva Ramalho
José d'Abreu
dr. José d'Oliveira
Lauro de Barros Lima
Manoel de Barros Lima
Mario de Sá
Raul Hernani Cesar de Sá
dr. Ramiro de Barros Lima
Valentim Ribeiro da Fonseca

Senhor de Fão

Regularmente concorrida a grande e popular romaria que no domingo e segunda feira passadas, teve logar na freguezia de Fão, á imagem do Senhor Bom Jesus.

Tanto a illuminação como o fogo produziram bom effeito e agradaram muito.

Dos tamborileiros e dos gigantones desnecessario será fallarmos que o triumpho era certo e como tal esperado.

As duas bandas de musica portaram-se á altura dos creditos de que gosam, deixando satisfeitos os forasteiros.

Emfim dois dias bem passados.

A' Comissão dos festejos os nossos parabens.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Encontram-se em Braga as ex.^{mas} sr.^{as} D. Amelia Dias de Barros Lima e D. Etelvina de Barros Lima.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentis filhinhos, regressou de Villa Nova de Cerveira, a esta villa, o sr. Antonio C. de Carvalho Granja, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Tivemos o praser de ver n'esta villa o sr. dr. José d'Oliveira, illustre facultativo na villa do Torrão.

Partiram para Coimbra, onde frequentam a Universidade, os srs. drs. Arthur de Barros Lima, Eduardo Motta, João de Barros e Ramiro de Barros Lima.

ENFERMOS

Encontra-se n'esta villa, bastante doente, monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna, digno director espiritual do Seminario Episcopal do Porto.

Desejamos o rapido restabelecimento de sua ex.^a rev.^{ma}.

POSTAES

ILLUSTRADOS

Em todos os gostos e para todos os preços.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense.

CARTA DE LISBOA

Aleluia!

Vestiu-se de galas a natureza e os templos despiram as crepes e cessou o canto gregoriano os seus profundos lamentos.

Boas-festas, leitores!

Passou a Semana Santa, com um tempo esplendido, e temos um bello domingo de Pascoa, bello pelo sol doirado que nos cobre e bello pela alegria que nos traz depois de uma semana triste. Mas apesar dessa tristeza que a igreja cristã nos traz com o aniversario da grande tragedia do Calvario, a natureza agradavelmente contrastou dando-nos uns dias cheios de sol e de vida.

Dir-se-ia que a folhinha da terra não anda de regular acordo na sua ordem cronologica com as determinações celestes, e os vestidos pretos no seu constante *frou-frou* de sedas e rendas, as sobrecasacas escovadas e lavadas a benzina, as mantilhas, os chapéus altos, as negras luvas de pelica e todos esses adornos da moda, largamente gosaram as delicias de um bom sol de primavera.

Pelo Chiado e pela baixa, a multidão de vultos negros visitando igrejas era enorme. Nos templos, em alguns dos quaes era quasi impossivel a entrada, ardião, em altos tronos que pareciam topetar no firmamento, constelações de luzes misticas sob as quaes os sacerdotes graves, entoando plangentes latins, faziam subir o incenso em aspiraes irregulares.

A onda ingente dos crentes visitou em incansavel romaria, as sete igrejas da tradição, não se esquecendo, na sua visita, das pastelarias e confeitarias elegantes que deliciaram o olhar dos *miro-nes* com invejadas montras.

E' para estas casas que expõem aos gulosos rebuçados e amendoas em finas cartonagens policromas, que a mocidade do *snoob* de preferencia caminha, como os curas e abades, findas as ceremonias pateticas da liturgia cristã e devidamente queimado o Judas no largo do passal, gulosamente caminham para casa dos seus parquianos onde ha sempre uma fatia de bolo-rei e um copo de vinho do Porto, ou um obulo consolador para as despesas do jantar de festa.

Mas findou já, e alegremente, esta semana de santa festa cristã. Aleluia!

A rainha partiu para Sevilha, com seus filhos, e lá passou a grande festa que os espanhoes dedicam annualmente ao martir do Calvario.

Em Sevilha vê-se a Semana Santa, como em Veneza se vê o Carnaval.

A gentileza da rainha de Portugal foi admirada e aclamada na grande cidade das sevilhanas.

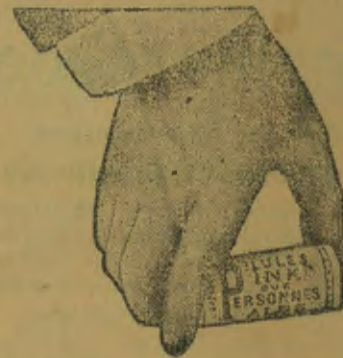
E' que a nossa soberana ha-de prender sempre a atenção dos estrangeiros com a sua figura gentil de rainha

da beleza e da virtude.

Para os estudantes da universidade, para aquelles especialmente que sofreram o duro castigo da exclusão dos seus estudos, é que este anno não houve a alegre festa da Pascoa. Que triste jantar não teriam esses pobres rapazes que, por uma momentanea e talvez irrefletida exaltação de animo, vão sofrer uma longa interrupção que lhes paralisa a vida e ameaça o futuro!

Parece que um castigo aplicado agora, nesta ocasião de arrependimentos e perdões, tem a crueldade de um latigo violento de funda tortura imerecida.

Thyrso.



PILULAS PINK

PARA OS RHEUMATISMOS

Se soffreis de rheumatismos, podeis ter a boa fortuna de vos verdes livres d'elles. Podeis curar-vos vós mesmos e rapidamente, se vos decidirdes a pôr de parte os vossos prejuizos e o vosso scepticismo. Todos os pharmaceuticos da cidade vendem as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink curam o rheumatismo da unica maneira por que elle pode ser curado.

O acido urico e os uratos, venenos, são a causa do rheumatismo. Depositam-se nos tecidos, nos vasos e nas articulações.

Para que a cura se torne possível, é mister que estes depositos sejam dissolvidos e eliminados.

As Pilulas Pink são o dissolvente; alem d'isso, estimulam todo o funcionamento do figado, dos rins e do intestino, órgãos que eliminam As Pilulas Pink são inoffensivas, o seu uso não pode senão fazer bem.

As Pilulas Pink são oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C.^a, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mouzinho da Silveira, 111 a 115.

SALSAPARRILHA D'AYER

E' effectivamente um dos remedios mais efficazes que ha para a cura e expulsão do virus syphilitico. Destinamol-a expressamente para a purificação do sangue e dos humores, e sabemos que para este effeito a chimica não pôde compôr nem a sciencia imaginar uma preparação que dê mais excellentes resultados, o que seja mais proficua para combater a infeção syphilitica pelo tratamento depurativo.

Fôra para desajar que todos os individuos que tivessem soffrido de syphilia, mesmo sob forma mais benigna, se convencessem de que procediam segundo os dictames da prudencia e da moralidade tomando a SALSAPARRILHA de AYER como depurativo.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer

& C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

D. JOÃO DE CASTRO

JORNADAS DO MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meriolonnes

INDICE: Povo de Vazim—Villa do Conde—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos do Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castello—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag. Brochado 600 reis
Cartonado 700 reis
Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 132, rua Aurea 138—Lisboa.

A ala dos namorados

Romance historico por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encanpela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.
Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.
Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C., EDITORES—LISBOA.

A FILHA MALDITA

POR EMILE RICHEBOURG

(3.ª Edição economica)
Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:
20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes
Uma esplendida estampa em ch. como se presentando um notavel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)
Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C., de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sah udo com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes
Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico. Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

AS PUPILLAS

—DO—
SENHOR REITOR
ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completam nte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão de véras apimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se hão letras capichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são a custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, admistracão em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'ests villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 4000 reis—semestre 25100 reis—trimestre, 15200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 15600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Com a collaboracão effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 100 reis
Provincia, 110 reis
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa, 500 reis
Provincias, 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C., Succesoras, rua da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

snhor D. ANTONIO do Porto

O Valle das L mas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goata-estreita, divinsada por todos os poetas religiosos e chamada com fanieup —a lagrima

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas approximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão as cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.
Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões E são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está a sahir:
Sermão de San Antonio

Cada sermão custa

Preço d'arte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR
Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior. Rua das Oliveiras. 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

R. M. S. P.

Mala Real Ingleza



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, em 29 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

TIHAMES em 13 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 36 \$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, em 22 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

DANUBE, em 30 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres

AMAZON, em 6 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa O SNR. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospítaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM LISBOA — LISBOA.

LITRABIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livreiros-editores
Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

FLIRTS

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 reis.